

## Renove

Dentro do contexto de mudanças pelas quais o Hospital passou e está passando, este é o momento de refletirmos sobre a nossa marca, seu significado e importância. É tempo de pensar no que ela representa e, principalmente, no significado que queremos que ela carregue.

Uma mudança de logotipo não é apenas uma mudança gráfica, pois ele personaliza e potencializa antigos e novos valores da nossa instituição. A mudança existe, mas parte do princípio de mantermos todos os nossos valores, conquistados desde o início com todos os públicos.

Mudando as letras da cor cinza para a verde, reforçamos uma característica muito tradicional e marcante da nossa marca. A presença total desta cor no logotipo leva a percepção de uma marca mais humana, pois o verde é a cor da medicina e da atenção à saúde, focos do nosso trabalho. Em busca da valorização da saúde e da qualidade de vida, o verde representa força e esperança. Uma esperança positiva em relação à vida.

Além disso, substituímos as formas abertas do número 9 e integramos suas duas pontas, trazendo mais movimento e atitude em um único traço, reforçando a nossa proposta de tra-

HOSPITAL  
NOVE  
DE JULHO

balho em conjunto. O número 9, partindo do centro, engloba o diagnóstico e o tratamento contínuo, com a sutileza de um traço feito à mão, que remete ao atendimento personalizado.

Com essas alterações, a nossa marca, como um todo, tem mais impacto. A palavra NOVE é destacada como única, enfatizando o nome que nos destaca e pelo qual somos reconhecidos. Essa atualização, englobando nossos valores e princípios, demonstra que o Hospital 9 de Julho esteve, está e sempre estará pronto para atender a todos em qualquer situação.

**Dr. Charles Souleyman Al Odeh**  
*Diretor Presidente do Hospital 9 de Julho*

## Capital Intelectual, Capital Humano e Capital Médico

Toda origem de uma empresa se dá por meio do aporte de Capital. Sabemos que alguns dos maiores diferenciais da alta competitividade mercadológica para sustentabilidade de longo prazo estão na capacidade de inovação e no Capital Intelectual. Vários estudos e modelos de gestão convergem para uma maior valorização do Capital Humano, pois é ele que permeia o desenvolvimento da empresa e suas atividades.

Em um Hospital, o Capital Humano representa a raiz da atividade, maior, inclusive, que o Capital Econômico utilizado. São as pessoas que viabilizam a prestação de serviços, a interface entre Conhecimento, Habilidade e Atitude (conhecido como CHA) na assistência médica aos nossos pacientes. Além disso, a natureza do nosso trabalho é cuidar de vidas, e assim,

cuidamos também do Capital Humano.

Para fechar o enlace dos Capitais, não poderíamos deixar de falar do profissional que traduz o conhecimento em cuidados efetivos, habilidade na condução dos processos terapêuticos, sejam eles clínicos ou cirúrgicos, e atitude de dedicar a sua vida para cuidar de outras vidas (o CHA da vida). Estes elementos compõem o Capital Médico de uma Instituição.

Temos certeza de que no Hospital 9 de Julho está presente o mais rico e completo Capital Médico do mercado, o nosso Corpo Clínico. Parabéns a todos que fazem parte desta grande riqueza. Estamos muito orgulhosos e felizes por estarmos juntos.

**Luiz de Luca** - *Superintendente Geral do Hospital 9 de Julho*

# Homenagem ao Dia dos Médicos

No dia 18 de outubro é comemorado em todo o País o Dia do Médico. Essa data foi escolhida, não só no Brasil como em diversos países como Itália, França, Espanha e Portugal, por se tratar da data de homenagem à São Lucas, o patrono dos médicos.

Em um momento especial como esse, o Hospital 9 de Julho não poderia deixar de reforçar sua admiração e respeito pelos mais de 3.800 profissionais cadastrados na instituição, que se empenham diariamente na missão de exercer a medicina e prover o melhor tratamento possível aos pacientes que nos procuram.

É preciso também parabenizar a dedicação e ressaltar o importante papel desses profissionais nas nossas últimas conquistas e na excelência da assistência prestada aos pacientes, marca registrada do Hospital 9 de Julho. Em nome da Diretoria Clínica, o agradecimento e mais sincero reconhecimento a esses especialistas que fazem do conhecimento e da técnica, uma atitude que promove a saúde e bem-estar das pessoas.

**Dr. Camilo Helito Neto - Diretor Clínico do Hospital 9 de Julho**

## 9º Simbidor

A dor tem sido objeto de estudos científicos no mundo todo e a busca por tratamentos eficientes é um desafio para os profissionais da área. Para reunir especialistas e debater atualizações sobre dor crônica, foi realizada a 9ª edição do Simbidor - Simpósio Brasileiro e Encontro Internacional Sobre Dor.

O evento contou com a participação de especialistas de renome internacional, além da equipe do Centro de Dor e Neurocirurgia Funcional do Hospital 9 Julho. Alguns dos temas apontaram a importância do trabalho multiprofissional e conscientização dos profissionais do segmento para o tratamento do paciente. O evento abriu espaço para orientação ao público leigo por meio de palestras gratuitas.

# Entenda a TUSS - Terminologia Unificada em Saúde Suplementar

## O que é a TUSS?

É uma determinação da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) que tem como objetivo unificar os itens cobrados das operadoras de planos de saúde. O primeiro passo é a padronização dos procedimentos médicos e exames.

## Qual a relação da TUSS com a TISS?

A ANS estabeleceu um padrão de Troca de Informação em Saúde Suplementar (TISS) para registro e intercâmbio de dados entre operadoras de planos e prestadores de serviços de saúde. A TUSS complementa essa iniciativa, padronizando as informações das guias TISS, permitindo estatísticas da ANS e de outros órgãos governamentais, além de nortear avaliações clínicas, epidemiológicas e gerenciais e orientar decisões e planejamentos do setor.

## O que mudará com a implantação da TUSS?

Apenas os códigos e as descrições dos procedimentos médicos e exames. Atualmente, o Hospital 9 de Julho utiliza a terminologia das tabelas AMB 90, 92, 96 e 99, além de tabelas próprias como a TGA da Cassi e a Tabela Bradesco. Com a implantação da TUSS, serão adotados como padrão os códigos e as descrições da CBHPM - Classificação Brasileira Hierarqui-

zada de Procedimentos Médicos (5ª edição), sem alterar as negociações vigentes.

## Haverá mudança nos valores de honorários médicos e exames?

Não, essa implantação não altera os valores de honorários, somente padroniza a terminologia e a codificação.

## Existe um prazo para essa mudança?

Sim, a ANS determinou por meio da Instrução Normativa nº 36 de 02/06/2009 que as operadoras de planos privados de saúde têm até o dia 30 de outubro para enviar aos prestadores de serviços de saúde a tabela TUSS. A partir desse envio, os prestadores terão 90 dias para se adaptar aos novos códigos. Após o prazo, as operadoras podem se recusar a receber as guias TISS que não estiverem em acordo com a TUSS.

## O que o Hospital 9 de Julho está fazendo?

O Hospital 9 de Julho está desenvolvendo um estudo comparativo entre a terminologia da tabela CBHPM e a da AMB. O Departamento Comercial e as Diretorias Clínica e Técnica estão avaliando se haverá algum impacto na implantação da TUSS e, com o auxílio de representantes do Corpo Clínico, validando uma tabela que associa os códigos da TUSS aos valores vigentes.

# Programa de Acreditação Internacional Modelo Canadense: 1 ano de atividades!

Motivado pela busca da excelência e melhoria contínua em seus processos, logo após a conquista do Nível 3 da ONA em fevereiro de 2008, o Hospital 9 de Julho deu início a um novo desafio: conquistar a Acreditação Internacional - Modelo Canadense (CCHSA).

Em abril de 2008, começaram os estudos com o manual do CCHSA e foram formados seis times de trabalho: Liderança, Comunicação, Recursos Humanos, Ambiente e os Times de Paciente Crítico e Paciente Cirúrgico, que buscam analisar e melhorar o fluxo de atendimento do paciente.

Essas equipes completaram um ano de atuação e alcançaram importantes conquistas nessa fase:

- Implantação da rotina de demarcação da lateralidade;
- Aumento do número de avaliações pré-anestésicas;
- Elaboração de seis Planos de Contingência;
- Acompanhamento dos dados produtivos e custos operacionais de cada setor;
- Alinhamento da alta administração com a Diretoria Clínica e Técnica;
- Programa Trainee de Enfermagem;
- Revisão da estrutura de cargos e salários;
- Melhoria no gerenciamento das operadoras;
- Aprofundamento no Programa de Relacionamento com médicos e pacientes;
- Intensificação das ações de assessoria de imprensa e maior divulgação do Hospital 9 de Julho;
- Criação do Programa Falando em Saúde in Company;
- Alinhamento da cobertura do plano de saúde com o termo de responsabilidade do paciente;
- Implantação da avaliação do fluxo assistencial - Método Tracer;
- Elaboração do Manual do Médico e Manual do Paciente;
- Revisão da Intranet e do Site do Hospital 9 de Julho;



- Alinhamento entre Centro de Estudos e Educação Continuada;
- Treinamento para atendimento à parada cardiorrespiratória para equipe de enfermagem;
- Construção do espaço do colaborador;
- Elaboração de orientações de alta para pacientes cirúrgicos;
- Definição de novo fluxo de transporte no Centro Cirúrgico com foco na segurança do paciente;
- Melhorias no fluxo do paciente crítico, com foco em pacientes com sepse;
- Revisão no formato da mudança de plantão nas Unidades de Internação.

Para o início de novembro, está programado o 2º ciclo de palestras do Programa "Qualidade em Foco" que abordará todas as ações já concluídas e em andamento. Fique atento à programação das palestras e participe!

Faça a sua parte e participe do "Qualidade em Foco" - ciclo 2.

## Fique por dentro das mudanças nos setores

### Confira as mudanças previstas para o mês de outubro:

- Inauguração de três suítes vips no 2º andar da ala A, totalizando 11 apartamentos. As suítes contarão com mobiliário e decoração diferenciados, sistema de automação que reúne em um só controle remoto os comandos para iluminação, ar condicionado e TV, além dos diferenciais de atendimento em hotelaria.

### Em andamento:

- Reforma no 5º andar da ala C que abrigará o SID - Serviço de Investigação Diagnóstica;
- Novos leitos no 9º andar da ala D;
- Primeira etapa da readequação no Pronto Socorro, na área próxima ao antigo Espaço Médico;
- Reformas na calçada, rampa e entrada para estacionamento da Rua Engenheiro Monlevade nº 108.

# GruPAC de Pele e Estomas

O GruPAC de Pele e Estomas está se reestruturando para possibilitar uma maior integração multidisciplinar e profissional, envolvendo especialistas em dermatologia, cirurgia plástica, vascular e geral, endocrinologia, enfermagem, nutrição e fisioterapia, entre outros.

Uma das principais iniciativas da equipe tem foco na prevenção de úlceras de pressão, medida que faz parte da Campanha 5 milhões de vidas do *Institute for Healthcare Improvement dos EUA*, com o objetivo de evitar eventos adversos ou danosos aos pacientes internados em instituições de saúde.

Para isso, foram estabelecidas cinco ações: movimentação

do paciente no leito; proteção das extremidades ósseas; manutenção da integridade cutânea por meio da hidratação da pele; suporte nutricional e adoção de colchões especiais para prevenir essa complicação. Com isso, a equipe conseguiu verificar uma diminuição no número deste tipo de ocorrência no H9J.

É muito importante que os profissionais que atuam na assistência notifiquem as ocorrências para mensurar e apontar melhorias, acarretando diretamente na qualidade do atendimento prestado.

Todos os colaboradores do Hospital podem fazer parte deste e de outros GruPACs, basta se inscrever diretamente no Centro de Estudos.

## Você já lavou as mãos hoje?

Muita gente sabe que as infecções hospitalares ameaçam os pacientes e podem prejudicar os profissionais de saúde, acarretando sofrimento e gastos excessivos. Em todo o mundo, essas infecções constituem um problema grave e um grande desafio, exigindo ações efetivas e contínuas de prevenção e controle.

Por essa razão, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem tratado esse tema como prioridade. Por se tratarem das principais ferramentas dos especialistas de saúde, as mãos devem ser higienizadas cuidadosamente para a segurança dos pacientes.

O controle de infecções, incluindo essa higienização, além de atender às exigências legais e éticas, está ligado também à melhoria da qualidade na assistência ao paciente. As vantagens dessas práticas vão desde a redução da morbidade e mortalidade até dos custos associados aos tratamentos de quadros infecciosos.

### Afinal, o que é higienização das mãos?

É uma medida simples e barata na prevenção das infecções. Pode ser dividida em: higienização simples, antisséptica, fricção antisséptica e antisepsia cirúrgica.

### Por que deve ser feita?

Nas mãos existe um reservatório de microrganismos, que pode passar de uma superfície para outra por meio do contato direto (pele com pele) ou indireto (contato com superfícies e/ou objetos contaminados).

### Qual a indicação para lavagem das mãos?

A lavagem das mãos com água e sabão é sempre indicada! Ela é necessária principalmente antes e depois de qualquer cuidado prestado, assim como na presença de sujeira visível ou contaminada com sangue e outros fluidos corporais.



## 25 anos de UTI geral do Hospital 9 de Julho

A UTI geral do Hospital 9 de Julho, supervisionada pela Dra. Mariza D'Agostino Dias, completou 25 anos comemorando seu pioneirismo em diversas áreas e contribuindo para uma grande melhoria no tratamento oferecido aos pacientes.

Dentre os principais diferenciais dessa unidade estão a integração de uma equipe multiprofissional e a presença de médicos intensivistas que visitam os leitos diariamente para o acompanhamento dos casos.

## EXPEDIENTE

O **Jornal NOVE EM DIA** é uma publicação mensal do Hospital 9 de Julho. Rua Peixoto Gomide, 625 - Cerqueira César - 01409-902 - São Paulo - SP  
11 3147-9999 - www.h9j.com.br | comunicacao@h9j.com.br

### Conselho Editorial

Superintendência Geral: Luiz de Luca  
Superintendência Comercial e Marketing: Roberto Rovigatti  
Superintendência Recursos Humanos: Dete Furlan  
Gerência de Marketing: Flávia Pascoal Cintra

**Projeto Editorial e Gráfico:** 808 Comunicação e Design  
Jornalista Responsável: Paulo Figueiredo, Mtb. 1875/80 (A4 Comunicação)  
Redação e Revisão: Natália Yoshie e Ana Paula Sartori (A4 Comunicação)

**Colaboraram nesta edição:** Dr. Camilo Helito Neto; Luciano Gehrke (Engenharia); Amanda Di Nardo Fruehling (Marketing); Ana Paula Mikulenas (Epidemiologia); Denise Sousa (Centro de Estudos); Mariana Vendemiatti (Qualidade); Ana Cláudia Takahashi (Comercial); Dra. Ana Maria Sortino Rachou; Fernando Cossetti (Recursos Humanos) e Elizabete Katalin Banhidai.

Tiragem: 2 mil Jornais | 1,5 mil Cadernos RH  
Impressão: LJM Gráfica e Editora LTDA